

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2019/01

<p>CÓDIGO: IH 1519 CRÉDITOS: 3</p>	<p>NOME DA DISCIPLINA: Tópico Especial em Políticas Públicas, Estado e Atores Sociais <i>Abordagens relacionais no estudo das ciências sociais: redes, atores e práticas</i></p>
<p>DIA: 6ª feira HORÁRIO: 9 horas às 13 horas</p>	<p>PROFESSOR RESPONSÁVEL: CLAUDIA JOB SCHMITT</p>

<p>CATEGORIA</p>	<p>() Obrigatória Mestrado () Fundamental Mestrado (x) Específicas de linha de pesquisa</p>	<p>() Obrigatória Doutorado () Fundamental Doutorado () Laboratórios de Pesquisa</p>
------------------	---	---

<p>OBJETIVO DA DISCIPLINA:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introduzir um conjunto de autores e perspectivas de análise, de diferentes matizes, que buscam apreender os fenômenos sociais a partir de uma abordagem relacional, rompendo com antinomias clássicas das ciências sociais (material/ideal, objetivo/subjetivo, coletivo/individual, macro/micro), percebendo as realidades sociais como resultado de ordenamentos plurais, heterogêneos, histórica e contextualmente enraizados. Especial ênfase será dada às teorias da ação social subjacentes a essas interpretações, particularmente às conexões estabelecidas entre atores, práticas sociais e os campos de relações imbricados em sua construção. ▪ Discutir um universo selecionado de abordagens que trabalham com a noção/conceito de rede, seja como uma analogia heurística, seja como uma ferramenta metodológica, explorando suas aplicações no estudo do mundo rural. ▪ Explorar questões-chave do debate contemporâneo sobre atores sociais, políticas públicas e desenvolvimento rural, considerando as perspectivas analíticas aprofundadas ao longo do curso.
--

<p>EMENTA: A disciplina tem como objetivo explorar um conjunto selecionado de abordagens, clássicas e contemporâneas, desenvolvidas no campo das ciências sociais, que buscam romper com uma visão substancialista da construção do conhecimento, adotando, de diferentes maneiras, uma perspectiva relacional. Atores, redes e práticas deverão servir, ao longo do curso, como focos analíticos importantes na discussão desta literatura, com especial atenção ao modo como essas noções têm sido utilizadas nos estudos relacionados à agricultura e ao mundo rural. O programa proposto tem por objetivo, em um primeiro momento, introduzir algumas das controvérsias que perpassam o debate contemporâneo das ciências sociais, discutindo suas possíveis implicações para os estudos rurais. São debatidas, a seguir, diferentes abordagens que buscam articular atores, práticas e contextos de interação, desde uma perspectiva relacional. A parte final do programa dedica-se a analisar diferentes propostas teóricas e metodológicas que mobilizam a noção de rede, seja como uma analogia heurística, seja como uma ferramenta metodológica, explorando suas aplicações no estudo de diferentes temas, direta ou indiretamente relacionados à agricultura e ao mundo rural.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Seção 1: Perspectivas e controvérsias nas ciências sociais contemporâneas: um desafio para os estudos rurais?

Aula 1 (22/03/2019) – Sobre a construção histórica ciências sociais: revisitando uma trajetória

Bibliografia obrigatória

WALLERSTEIN, Immanuel. (coord.) *Abrir las ciencias sociales: informe de la Comisión Gulbenkian para la reestructuración de las ciencias sociales*. México / Buenos Aires / Madrid: Siglo Veintiuno, 2006. pp. 3-75.

Bibliografia complementar

BURAWOY, Michael. Provincializing the social sciences. IN: STEINMET, G. (ed). *The Politics of Method in the Human Sciences: Positivism and its Epistemological Others*. Durham, NC: Duke University Press, 2005. pp. 508-525. Disponível em: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.200.9970&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em: 24/02/2015.

DUBAR, Claude. Las tentativas de profesionalización de los estudios de sociología: un balance prospectivo. In: LAHIRE, B. (dir.) *¿ Para qué sirve la sociología?* Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2006. p. 117-139.

GIDDENS, Anthony. O que é ciência social? _____. *Em defesa da sociologia: ensaios, interpretações e réplicas*. São Paulo: Editora UNESP, 2001. pp. 97-113.

WALLERSTEIN, Immanuel. Eurocentrismo e seus avatares. Os dilemas da ciência social. IN: _____. *O fim do mundo como o concebemos. Ciência social para o século XXI*. Rio de Janeiro: Revan, 2002.

Aula 2 (29/03/2019): A sociedade de que se fala: espaços epistêmicos nas ciências sociais contemporâneas

Bibliografia obrigatória

CORCUFF, Philippe. *As novas sociologias. Construções da realidade social*. Bauru-SP: EDUSC, 2001.

ANJOS, José Carlos G. dos. Espaços epistêmicos das ciências sociais na contemporaneidade. IN: CONTERATO, M. A.; RADOMSKY, G. F. W. e SCHNEIDER, S. *Pesquisa em Desenvolvimento rural. Aportes teóricos e proposições metodológicas*. V. 1. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2014. pp. 19-34.

Bibliografia complementar

DOSSE, François. *O império do sentido: a humanização das ciências humanas*. Bauru-SP: EDUSC, 2003.

LEVINE, Donald N. *Visões da tradição sociológica*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1997.

THÈVENOT, Laurent. Une science de la vie ensemble dans le monde. *La Découverte – Revue du Mauss*, n. 24, 2004/2, p. 115-126. *La Découverte – Revue du MAUSS*, n. 24, 2004, pp. 115-126.

Aula 3 (05/04/2019) – Modernidade, colonialidade e desenvolvimento nas ciências sociais: uma perspectiva crítica

Bibliografia obrigatória

GROSGOUEL, Ramón. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 80, mar. 2008, p. 115-147.

CONNEL, Raewyn. A iminente revolução na teoria social. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 27, n. 80, out. 2012, p. 9-20.

WOLFGANG, Knöbl. Reconfigurações da teoria social após a hegemonia ocidental. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 30, n. 87, fev. 2015. p. 5-17.

Bibliografia complementar

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”. IN: LANDER, Edgardo (org.). *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales*. CLACSO: Buenos Aires, 2005. pp. 169-186.

CONNEL, Raewyn. O Império e a criação de uma ciência social. *Contemporânea*, v. 2, n. 2, 2012. pp. 309-336.

COSTA, Sérgio. Desprovincializando a sociologia. A contribuição pós-colonial. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 21, n. 60, fev 2006. P. 117-134.

MIGNOLO, Walter. *Desobediencia epistémica: retorica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad*. Buenos Aires: Ediciones del Signo, 2010.

RADOMSKY, Guilherme F. W. Pós-Desenvolvimento e estudos rurais. IN: CONTERATO, M. A.; RADOMSKY, G. F. W. e SCHNEIDER, S. *Pesquisa em Desenvolvimento rural. Aportes teóricos e proposições metodológicas*. V. 1. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2014. pp.167-182.

ROSA, Marcelo. Theories of the South: limits and perspectives of an emergent movement in social sciences. *Current Sociology*, DOI: 10.1177/0011392114522171, 2014, p. 1017.

Aula 4 (12/04/2019) – Complexidade e diversidade do rural contemporâneo: exercitando novos olhares

Bibliografia obrigatória

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Tempos e espaços nos mundos rurais do Brasil. *Ruris*, v. 1, n. 1, mar. 2007. pp. 37-64.

VANDERPLANKEN, K. et al. Building a narrative: the role of dualisms when interpreting food systems. *International Journal of Sociology of Agriculture and Food*, v. 23, n. 1, 2016. p. 1-20.

WELLS, Gustavo B.; ARCE, Alberto; FISHER, Eleanor. Intersubjetividade y domesticación en el devenir de una región global: territorialización del salmón en la Patagonia chilena. *Íconos – Revista de Ciencias Sociales*, n. 54, Quito, enero 2016. p. 125-145.

WILSON, G. A.; BURTON, R. J. F. ‘Neo-productivist’ agriculture: Spatio-temporal versus structuralist perspectives. *Journal of Rural Studies*, 38, 2015, p. 52-64.

Bibliografia complementar

DELGADO, Nelson G. et al. Concepções de ruralidade e políticas públicas na América Latina e na Europa: análise comparativa de países selecionados. IN: MIRANDA, C.; SILVA, H. (org.) *Concepções da ruralidade contemporânea: as singularidades brasileiras*. Brasília: IICA, 2013. pp. 149-164.

KAY, Cristobal. Estudios rurales en América Latina en el periodo de globalización neoliberal: ¿una nueva ruralidad? *Revista mexicana de sociología*, v. 71, n. 4, 2009. p. 607-645.

MARSDEN, Terry. Pathways in the sociology of rural knowledge. IN: CLOKE, P. et al. *Handbook of rural studies*. London / Thousand Oaks / New Delhi: Sage Publications, 2006. pp. 3-17.

Seção 2: Atores, práticas e contextos de interação

Aula 5 (26/04/2019): Das “substâncias” aos processos: abordagens relacionais e suas implicações teóricas e metodológicas

Bibliografia obrigatória

DÉPELTAU, François. What is the direction of the “Relational Turn”? In: POWELL, C.; DÉPELTAU, F. *Conceptualizing relational sociology: ontological and theoretical issues*. New York: Palgrave Macmillan, 2013. p. 163-186.

MARQUES, Eduardo. Os mecanismos relacionais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 22, n. 64, jun. 2007, pp. 157-161.

Bibliografia complementar

BOURDIEU, Pierre. Condição de classe e posição de classe. IN: _____. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1987. p. 3-25.

EMIRBAYER, Mustafa. Manifesto for a relational sociology. *American Journal of Sociology*, v. 103, n.2, Sept. 1997, pp. 281-317.

EMIRBAYER, Mustafa; GOODWIN, Jeff. Network analysis, culture and the problem of agency. *The American Journal of Sociology*, v. 99, n. 6, pp. 1411-1454.

TILLY, Charles. Relational origins of inequality. *Anthropological Theory*, v. 1, n. 3, 2001, pp. 355-372.

VANDENBERGHE, Frédéric. “O real é relacional”: uma análise epistemológica do estruturalismo gerativo de Pierre Bourdieu. Publicação original: VANDENBERGHE, F. “The real is relational”: an epistemological analysis of Pierre Bourdieu’s generative structuralism. *Sociological Theory*, v. 17, n. 1, 1999, pp. 32-67. Tradução: Gabriel Peters.

Aula 6 (02/05/2019): Um rural relacional? Os caminhos da pesquisa.

Bibliografia obrigatória

Escolher dois títulos entre as indicações abaixo:

BENDINI, Mónica. ‘He andado por la vida y me he golpeado’. Memórias de périplos y condiciones migratórias de cosecheros agrícolas. *Ruris*, v. 5, n. 1, 2011. pp. 130-48.

CHESHIRE, L. et al. Decoupling farm, farming and place: recombinant attachments of globally engaged family farmers. *Journal of Rural Studies*, v. 30, abr. 2013, pp. 64-74.

HELEY, J.; JONES, L. Relational rurals: Some thoughts on relation things and theory in rural studies. *Journal of Rural Studies*, v. 28, n. 3, pp. 208-217.

Bibliografia complementar

PLOEG, J. D. van der. Cercas vivas domesticadas, uma vaca global e um “bug”: a criação e a demolição da controlabilidade. IN: _____. *Camponeses e Impérios Alimentares: lutar por autonomia e sustentabilidade na era da globalização*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. pp. 233-254.

STASSART, P.; WHATMORE, S. Metabolising risk: food scares and the un-remaking of Belgian Beef. *Environment and Planning A*, n. 35, 2003, pp. 449-462.

WOODS, Michael. Family farming in the global countryside. *Anthropological Notebooks*, v. 20, n. 3, 2014. p. 31-48.

Aula 7 (03/05/2019): A sociologia à “escala individual”

Bibliografia obrigatória

Escolher um dos dois títulos:

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos (1939). IN: _____. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. pp. 12-60.

LAHIRE, Bernard. *Homem plural. Os determinantes da ação*. Petrópolis: Vozes, 2002. Proscênio e Ato 1 – Esboço para uma teoria do ator plural. p. 9-45.

Escolher um dos dois títulos:

VIANA, Letícia. O rei do meu baião: mediação e invenção musical. IN: VELHO, G. e KUCHNIR, K. *Mediação, cultura e política*. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, 2001. pp. 62-87.

ROSA, Marcelo C. Mas eu fui uma estrela do futebol! As incoerências sociológicas e as controvérsias sociais de um militante sem-terra sul-africano. *Mana*, v. 17, n. 2, 2011. pp. 365-394.

Bibliografia complementar

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. IN: AMADO, J. & FERREIRA, M. M. (orgs.). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas. 1996. pp. 183-191

CORCUFF, Philippe. Acteur pluriel contre habitus? À propos d'un nouveau champ des recherches et de la possibilité du débat en sciences sociales. *Politix*, v. 12, n. 48, 1999, pp. 157-173.

ELIAS, Norbert. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. pp. 62-194.

LAHIRE, Bernard. Patrimônios individuais de disposições. Para uma sociologia à escala individual. *Sociologia, Problemas e Práticas*, n. 49, 2005, p. 11-42.

Aula 8 (10/05/2019): Vínculos, configurações e interdependências (escolher um dos dois blocos de leituras para apresentação em forma de seminário)

Bloco 1:

Bibliografia obrigatória

Autor

ELIAS, Norbert. *Sociologia fundamental*. Barcelona: GEDISA, 1982. *Introdução* p. 13-36; *Capítulo 3 – Modelos de Jogo*, p. 85-122; *Capítulo 5 – Interrelaciones de entramados: problemas de las vinculaciones sociales*, p. 161-191.

Comentaristas (selecionar dois)

BAUER, Nina; ERNST, Stefanie. Towards a process oriented methodology: modern social science research methods and Norbert Elias's figurational sociology. *The Sociological Review*, v. 59, issue supplement s1, 2011, pp. 117-139.

LETONTURIER, Éric. Sociologie des reseaux sociaux et psychologie sociale: Tarde, Simmel et Elias. *Hermès*, 41, 2005, p. 41-50.

MICELI, Sérgio. Norbert Elias e a questão da determinação. IN: WAIZBORT, Leopoldo. (org.). *Dossiê Norbert Elias*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. p. 113-127.

WAIZBORT, Leopoldo. Elias e Simmel. IN: _____. (org.). *Dossiê Norbert Elias*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. P. 89-111.

Bloco 2:

Autor

MORAES FILHO, E. de. *Georg Simmel: sociologia*. São Paulo: Ática, 1983. pp. 46-58; pp. 90-106 e pp. 122-134. 165-181.

SIMMEL, Georg. As grandes cidades e a vida do espírito. *Mana*, v. 11, n. 2, out. 2005, pp. 577-591.

Comentaristas (selecionar dois)

LETONTURIER, Éric. Sociologie des reseaux sociaux et psychologie sociale: Tarde, Simmel et Elias. *Hermès*, 41, 2005, p.p. 41-50.

PYYHTINEN, Olli. Being-with: Georg Simmel's sociology of association. *Theory, Culture and Society*, v. 26, n. 5, 2009, pp. 108-128.

TEDESCO, J. C. Georg Simmel e as ambiguidades da modernidade. *Ciências Sociais Unisinos*, v. 43, n. 1, jan.-abr. 2007, pp. 57-67.

WAIZBORT, Leopoldo. Elias e Simmel. IN: _____. (org.). *Dossiê Norbert Elias*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. p.p. 89-111.

Aula 9 (17/05/2019): Campos, redes e espaço social

Bibliografia obrigatória

BOURDIEU, Pierre. A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. IN: BOURDIEU, P. _____. Porto Alegre: Zouk, 2008. P. 17-111.

CROSSLEY, Nick. Interactions, juxtapositions and tastes: conceptualizing relations in relational sociology. IN: POWELL, C.; DÉPELTAU, F. *Conceptualizing relational sociology: ontological and theoretical issues*. New York: Palgrave Macmillan, 2013. p. 123-143.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, Pierre. Da regra às estratégias. IN: BOURDIEU, Pierre. *Coisas Ditas*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.

BOURDIEU, P. Esboço de uma teoria da prática. IN: ORTIZ, Renato (org.) *Pierre Bourdieu: SOCIOLOGIA*. São Paulo: Ática, 1983. pp. 46-81.

Aula 10 (31/05/2019): A construção social da realidade: os atores e seus mundos

Bibliografia obrigatória

SCHUTZ, Alfred. *Fenomenologia e relações sociais*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970. p. 3-76.

SCHUTZ, Alfred. O estrangeiro – um ensaio de psicologia social. *Revista Espaço Acadêmico*, n. 113, out. 2010. p. 118-129.

Bibliografia complementar:

BERGER, Peter I. e LUCKMAN, Thomas. *A construção da realidade social*. Petrópolis: Vozes, 1985. *Introdução, Capítulo 1 e Capítulo 2*. p. 11-142.

ENDRESS, Martin. Reflexivity, reality and relationality: the inadequacy of Bourdieu's critique of the phenomenological tradition in sociology. In: ENDRESS, M.; PSATHAS, George; NASU, Hisashi. *Exploration of the Life-World: continuing dialogues with Alfred Schutz*. Dordrecht – The Netherlands: Springer, 2005. p. 51-74.

LONG, Norman. *The multiple optique of interface analysis*. UNESCO - Background Paper on Interface Analysis, Oct. 1999.

Aula 11 (06/06/2019) - A estruturação das práticas sociais

Bibliografia obrigatória

Escolher um dos dois autores

GIDDENS, Anthony. *A constituição da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1989. *Capítulo 1 – Elementos da teoria da estruturação*, p. 1-31.; *Capítulo 2 – A teoria da estruturação, pesquisa empírica e crítica social (leitura parcial do capítulo)*. pp. 229-252.

SCHATZKI, Theodore. Spaces of practice and of large social phenomena. *Estacestemps.net*, Works, 24/03/2015. Disponível em: <http://www.estacestemps.net/en/articles/spaces-of-practices-and-of-large-social-phenomena/>

Bibliografia complementar

COHEN, Ira J. Teoria da estruturação e práxis social. IN: GIDDENS, A. e TURNER, J. *Teoria social hoje*. São Paulo: Editora UNESP, 1999. pp. 393-446.

SCHATZI, Theodore. *The site of the social: a philosophical account of the constitution of social life and change*. University Park – Pennsylvania: The Pennsylvania State University Press, 2002.

SCHATZI, Theodore. Practices and action: a Wittgensteinian Critique of Bourdieu and Giddens. *Philosophy of the Social Sciences*, v. 27, n. 3, Sept. 1997, p. 283-308.

Seção 3: A noção de rede: abordagens teóricas e metodológica

Aula 12 (07/06/2019) A noção de rede na antropologia

Bibliografia obrigatória

BARNES, J. A. Redes sociais e processo político. IN: Feldman-Bianco, B. *Antropologia das Sociedades*

Contemporâneas – Métodos. São Paulo: Editora UNESP, 2010. p.p. 171-2004.

MUSSO, Pierre. A filosofia da rede. IN: PARENTE, André. *Tramas da rede. Novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 17-37.

Bibliografia complementar

BARNES, J. A. Class and committees in a Norwegian Island Parish. *Human Relations*, n. 7, February, 1954, pp. 39-58.

BOTT, Elizabeth. *Famílias e rede social*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

FUHSE, Jan. The meaning structure of social networks. *Sociological Theory*, v. 27, n. 1, March 2009. p.51-73.

MAYER, Adrian C. A importância dos quase grupos do estudo das sociedades complexas. IN: FELDMAN-BIANCO, B. *Antropologia das Sociedades Contemporâneas – Métodos*. São Paulo: Editora UNESP, 2010. pp. 139-170.

MITCHELL, J. Clyde. Social networks. *Annual Review of Anthropology*, v. 3, 1974, p. 279-299.

Aula 13 (14/06/2019): A análise de redes sociais (ARS): fundamentos e aplicações

Bibliografia obrigatória

Todos devem ler

SCOTT, John. *Social Network Analysis. A Handbook*. London/Newbury Park / New Delhi: Sage Publications, 2000. p. 1-38. Capítulos 1 e 2.

Escolher um dos três títulos

GRANOVETTER, Mark. The strength of weak ties. *American Journal of Sociology*, v. 78, n. 6, p. 1360-1380.

MARQUES, Eduardo César. Redes sociais e poder no Estado brasileiro: aprendizados a partir das políticas urbanas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 21, n. 60, fev. 2006. p. 15-41.

MISCHE, Ann. Cross-talk in movements: reconceiving the culture-network link. Paper prepared for the conference Social Movement Analysis: The Network Perspective Ross Priory, Loch Lomond, Scotland, June 22-25, 2000. Disponível em: <http://www3.nd.edu/~dmyers/lomond/mische.pdf>. Acesso em: 27/02/2015.

Bibliografia complementar

ACIOLI, Sônia. Redes sociais e teoria social: revendo os fundamentos do conceito. *Informação & Informação*, v. 12, n. esp., 2007.

CABALLERO, Estrella Gualda. Pluralidad teórica, metodológica y técnica en el abordage de las redes sociales: hacia la hibridación disciplinaria. *Redes- Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales*, v. 9, n.1, Dic. 2005.

FAZITO, Dimitri. *A análise de redes sociais e a migração: mito e realidade*. XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, realizado em Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 4 a 8 de novembro de 2002.

KADUSHIN, Charles. Some basic network concepts and propositions. In: KADUSHIN, Charles. *Introduction to social network theory*. February, 2004, draft. Disponível no site: <http://home.earthlink.net/~ckadushin/Texts/Basic%20Network%20Concepts.pdf>. Consultado em julho de 2009.

MARQUES, E.; BICHIR, R.; PAVEZ, T. ZOPPI, M. *Redes pessoais e pobreza em São Paulo*. In: XXXI Encontro Anual da ANPOCS, 2007, Caxambu, MG. Anais do XXXI Encontro Anual da ANPOCS, 2007

MERCKLÉ, Pierre. *Sociologie des réseaux sociaux*. Paris: Éditions la Découverte, 2011.

MISCHE, Ann. De estudantes a cidadãos: redes de jovens e participação política. *Revista Brasileira de Educação*, n. 5-6, 1997. pp. 134-150

Sites relacionados à Análise de Redes Sociais:

International Network for Social Network Analysis

<http://www.insna.org/>

Social Networks. An International Journal of Structural Analysis

http://www.elsevier.com/wps/find/journaldescription.cws_home/505596/description#description

Redes – Revista Hispana para el Analisis de Redes Sociales

<http://revista-redes.rediris.es/>

Aula 14 (28/06/2019)- Modos de organização, redes e tradução: a Teoria do Ator-Rede

Bibliografia obrigatória

LATOUR, Bruno. *Reensamblar lo social: una introducción a la teoría del actor-red*. Buenos Aires: Manancial, 2008. p. 13-127.

Selecionar um dos dois textos abaixo:

- a) CALLON, Michel. Some elements of a sociology of translation: domestication of the scallops and the fishermen of St Brieuc Bay. In: LAW, John. *Power, action and belief: a new sociology of knowledge?* London: Routledge, 1986, p.196-22.
- b) LATOUR, Bruno. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas e coleções. In: PARENTE, André. *Tramas da rede. Novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 39-63.

Bibliografia complementar

CALLON, Michel. Por uma nova abordagem da ciência, da inovação e do mercado. O papel das redes

sociotécnicas. In: PARENTE, André. *Tramas da rede. Novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2004. p.64-79.

LATOUR, Bruno. *Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

LATOUR, Bruno. On actor network theory: a few clarifications plus more than a few complications. CSI-Paris/Science Studies-San Diego., s/d.

LATOUR, Bruno. Comment recommencer à suivre les associations? In: LATOUR, Bruno. *Changer de Société – Refaire de la Sociologie*. Paris: La Decouvert, 2006. Chapitre d'introduction.

MENDES, José Manuel de Oliveira. *Pessoas sem voz, redes indizíveis e grupos descartáveis: os limites da teoria do actor-rede*. *Análise Social*, n. 196, Lisboa, 2010. p.p. 447-465

OLIVEIRA, José Manuel de. *Pessoas sem voz, redes indizíveis e grupos descartáveis: os limites da teoria do actor-rede*. *Análise social*, n. 196, 2010. p. 447-465.

Aula 15 (05/07/2019)- A teoria do ator-rede nos estudos sobre a agricultura e o mundo rural

Bibliografia obrigatória

Escolher dois artigos da lista abaixo:

MORGAN, Kevin; MARSDEN, Terry; MURDOCH, Jonathan. *Place, power and provenance in the food chain*. Oxford: Oxford University Press, 2006. pp. 7-55.

HIGGINS, Vaughan. Re-figuring the problem of farmer agency in agri-food studies: a translation approach. *Agricultura and Human Values*, n. 23, 2006, p. 51-62.

LAW, John; MOL, Annemarie. The Actor-Enacted: Cumbrian Sheep in 2001. In: KNAPPET, Carl; MALAFOURIS, Lambros.(ed.) *Material Agency: towards a non-anthropocentric approach*. New York: Springer, 2008. p. 57-77.

VILLAREAL, Magdalena. Secretos de poder: el estado y la mujer campesina. *Nueva Antropología. Revista de Ciencias Sociales*, v. XV, n. 49, 1996, pp. 59-79.

Bibliografia complementar

CORDELLA, A.; SHAIK, M. *From epistemology to ontology: challenging the constructed "truth" of ANT*. Department of Information Systems. London School of Economics. Working Paper Series 143, March, 2003.

DORIGON, Clóvis. *Microbacias como redes sócio-técnicas: uma abordagem a partir do enfoque do ator-rede*. Rio de Janeiro: UFRRJ, 1997. Dissertação (Mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, 1997.

GOODMAN, David; DUPUIS, E.Melanie; GOODMAN, Michael. *Alternative food networks: knowledge, practice and politics*. Oxon: Routledge, 2012. Part 1 -Alternative food networks: reflexivity

and shared knowledge practices. p. 3-53.

LEITÃO, Leonardo Rafael Santos. *Abrindo a “caixa preta” do território: um estudo sociológico sobre a produção de Relatórios Técnicos de Identificação e delimitação de Territórios Quilombolas no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: UFRGS, 2006. Dissertação (Mestre em Sociologia), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, 2006.

MOL, Annemarie. Actor-Network Theory: sensitive terms and enduring tensions. *Kölner Zeitschrift für Soziologie und Sozialpsychologie*, v. 50, n. 1, 2010. pp. 253-269

PINHEIRO, Patrícia dos S. *Saberes, plantas e caldas: a rede sociotécnica de produção agrícola de base ecológica no Sul do Rio Grande do Sul*. 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural – PGDR, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

ATIVIDADE OPCIONAL

Data a definir – Oficina de introdução ao uso do Software UCINET.

METODOLOGIA DAS AULAS: Aulas expositivas dialogadas, apresentação e discussão de textos, reflexão a partir de estudos de caso.

FORMA DE AVALIAÇÃO: Participação nas aulas e trabalho escrito final (resenha crítica, ensaio ou artigo).